

Relatório (etapa livre)

ETAPA NACIONAL LIVRE DOS DOCENTES DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EM ARQUIVOLOGIA

Dia 11 de abril de 2026, Niterói-RJ (online).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa	
Nome:	Clarissa Moreira dos Santos Schmidt
Telefones (informe dois telefones):	
E-mail (informe dois e-mails):	
UF: RJ	Município sede: Niterói

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Organização/ Representação
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	FEPARQ/UFF
Maria Meriane Vieira da Rocha	FEPARQ/UFPB
Francisco Alcides Cougo Junior	FEPARQ/UFSM

AVISO DE PRIVACIDADE E TRANSPARÊNCIA ATIVA

Este modelo de documento foi elaborado para fins de registro e publicidade das etapas da Conferência. Em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e ao Princípio da Transparência Pública, informa-se que:

Dados restritos: A planilha, o formulário de autodeclaração e presença, o termo de compromisso de pessoa indicada como delegada e o documento para coleta de informações para cadastro e emissão de passagens e diárias, anexos, com dados pessoais da delegação eleita e as informações contidas exclusivamente nesta primeira página, que incluem dados de contato (telefones e e-mails) do Responsável pela Comissão Organizadora, possuem finalidade estritamente administrativa e institucional, e não serão publicizadas sem autorização prévia, objetivando a proteção da privacidade dos agentes envolvidos (Art. 2º, IV da LGPD).

Dados públicos: A partir da seção de Apresentação, incluindo as Propostas Aprovadas, Lista geral de Delegação eleita (apenas nomes, sem dados pessoais), Lista de participantes da etapa e Registros de participação o conteúdo é destinado à ampla divulgação na página oficial da Conferência e em resposta a pedidos de acesso à informação, garantindo o controle social e a transparência do processo democrático.

Relatório (etapa livre)

ETAPA NACIONAL LIVRE DOS DOCENTES DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EM ARQUIVOLOGIA

APRESENTAÇÃO

A **Etapa Nacional Livre dos Docentes dos Cursos de Ensino Superior em Arquivologia**, promovida pelo Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ), constituiu-se como um espaço qualificado de articulação acadêmica, reflexão crítica e deliberação coletiva no âmbito preparatório da 2ª Conferência Nacional de Arquivos (CNArq). A iniciativa reuniu docentes de cursos de graduação e pós-graduação em Arquivologia de instituições públicas e privadas de diferentes regiões do país, reafirmando o papel estratégico da comunidade acadêmica na formulação e no fortalecimento das políticas arquivísticas brasileiras.

A etapa teve como objetivos principais:

- a. fomentar um debate democrático e plural acerca dos desafios contemporâneos, das perspectivas de desenvolvimento e das estratégias de fortalecimento dos arquivos e da Arquivologia no Brasil;
- b. discutir caminhos para a ampliação da visibilidade social e institucional da pesquisa em Arquivologia, destacando seu potencial como subsídio fundamental à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas arquivísticas;
- c. analisar os eixos temáticos propostos pela 2ª CNArq, promovendo a construção coletiva de propostas orientadas à consolidação da Política Nacional de Arquivos;
- d. sistematizar e consolidar contribuições oriundas da comunidade arquivística e da sociedade civil, com vistas ao seu encaminhamento à etapa nacional da conferência;
- e. eleger pessoa delegada e suplente responsável por representar os participantes e defender as deliberações construídas coletivamente na instância nacional.

Realizada em formato virtual, por meio da plataforma Google Meet, em 11 de abril de 2026 (manhã e tarde), a etapa contou com a participação efetiva de 24 docentes, em um universo de 52 inscritos, evidenciando engajamento da comunidade acadêmica. O encontro caracterizou-se por um ambiente de diálogo qualificado e colaborativo, no qual foram apresentadas, debatidas e aprimoradas 32 propostas, distribuídas entre os 6 (seis) eixos temáticos definidos pela Comissão Organizadora Nacional da 2ª CNArq.

De modo geral, a etapa reafirmou a centralidade do ensino e da pesquisa em Arquivologia como pilares para o desenvolvimento do campo arquivístico no Brasil, destacando a necessidade de integração entre produção acadêmica, formação profissional e formulação de políticas públicas. As contribuições resultantes desse processo reforçam o compromisso da comunidade docente com a formulação e consolidação de uma política nacional de arquivos mais robusta, democrática e alinhada às demandas sociais contemporâneas.

PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

Importante: Leia atentamente o Documento Orientador, a fim de preencher o exemplo disposto abaixo.

Eixo 1 - Marco Legal, Governança Arquivística e Perspectivas para uma Política Nacional de Arquivos

Proposta 1

Promover a revisão da Lei nº 8.159 até 2028, com base nas reflexões e proposições acumuladas sob a liderança do Fnarq, em interlocução com o Poder Legislativo e com a sociedade civil, as propostas discutidas no Congresso Nacional de Arquivologia de 2024, e em outros espaços técnico-científicos. Deve-se contemplar a participação de diversas instâncias do Estado e da sociedade civil.

Proposta 2

Assegurar que os cursos de Arquivologia tenham representação exclusiva e permanente no Conselho Nacional de Arquivos, garantindo, assim, a contribuição efetiva do segmento, presente no CONARQ desde sua instalação, em 1994.

Eixo 2 - Gestão de Documentos como infraestrutura democrática

Proposta 1

Estabelecer diretrizes nacionais, sob liderança do Conarq, para a governança de documentos digitais no setor público, garantindo o protagonismo das instituições arquivísticas públicas, articuladas em: interoperabilidade entre sistemas dos três níveis de governo, padrões abertos e metadados harmonizados; soberania informacional, com residência de dados e custódia em nuvem nacional; articulação entre LAI, LGPD e política arquivística; e fortalecimento institucional, com capacitação e definição de quadros mínimos de arquivistas, especialmente nos municípios.

Proposta 2

Rever e instituir diretrizes nacionais para a terceirização de serviços arquivísticos e de gestão de documentos, estabelecendo limites, requisitos técnicos, responsabilidades institucionais, mecanismos de supervisão e salvaguardas que assegurem autenticidade, integridade, acesso, preservação e conformidade legal dos documentos.

Eixo 3 - Preservação e Patrimônio Arquivístico

Proposta 1

Assegurar financiamentos públicos específicos para preservação de arquivos públicos e privados e acesso aos arquivos beneficiados.

Proposta 2

Instituir, no âmbito do CONARQ e de outras agências governamentais, políticas e ações de preservação documental integradas à emergência climática e à sustentabilidade, com a implementação de planos de prevenção e de resposta a desastres, infraestrutura resiliente, monitoramento ambiental e práticas sustentáveis. Ampliar as capacidades institucionais para mitigar riscos, proteger acervos e garantir a continuidade, o acesso e a preservação do patrimônio arquivístico.

Eixo 4 - Acesso, Transparência, Inclusão e Promoção da Cidadania

Proposta 1

Propor que o Conarq recomende à CGU a inclusão, nos mecanismos de monitoramento da LAI, de verificação sobre a existência de instrumentos de gestão de documentos nos órgãos públicos, como planos de classificação e tabelas de temporalidade, de modo a reduzir negativas indevidas, qualificar as respostas fornecidas pelos órgãos públicos, agilizar o atendimento aos pedidos de informação, garantir aplicação mais segura das hipóteses de sigilo e ampliar a transparência

Proposta 2

Implementar, sob a coordenação do Conarq, em articulação com instituições arquivísticas públicas e organizações privadas, ações voltadas à produção, sistematização e divulgação de informações sobre os acervos arquivísticos, por meio de levantamentos censitários periódicos, com disponibilização pública em plataforma digital unificada e de acesso aberto, com dados padronizados e atualizados periodicamente, de modo a ampliar a transparência e subsidiar a formulação e a avaliação de políticas arquivísticas.

Eixo 5 - Condições de Trabalho nos Arquivos e Ensino e Pesquisa em Arquivologia

Proposta 1

Revisar e atualizar a legislação das profissões de arquivista e técnico de arquivo (Lei 6.546/1978) em diálogo com as instituições formadoras em Arquivologia, de modo a atualizar atribuições, competências e requisitos de formação frente às transformações do campo, fortalecendo a correspondência entre formação universitária, regulação profissional e exercício qualificado das atividades arquivísticas.

Proposta 2

Elaborar, sob a coordenação do Conarq e com a participação de docentes dos cursos superiores de Arquivologia, o Plano Nacional de Formação de Recursos Humanos na área de arquivos, com base em diagnósticos atualizados sobre a situação do campo e sua capacidade formativa, visando à definição de prioridades e metas para a oferta e expansão de programas de formação, incluindo capacitação profissional, graduação, pós-graduação e modalidades de ensino a distância.

Eixo 6 - Arquivos Privados e Comunitários, Pluralidade da Memória e Interesse Público e Social

Proposta 1

Instituir linhas e redes de pesquisa interinstitucionais sobre arquivos privados e comunitários para fortalecimento da pluralidade de memórias e de interesse público e social, com financiamento específico para estudos sobre políticas de reconhecimento, custódia compartilhada, descrição participativa, acesso, preservação digital e sustentabilidade.

Proposta 2

Propor a edição de decreto regulamentador do art. 12 da Lei nº 8.159/1991, visando disciplinar os critérios, procedimentos e competências para a identificação e classificação de arquivos privados de interesse público e social, bem como os efeitos dessa classificação, incluindo mecanismos de reconhecimento formal, incentivos à preservação, instrumentos de cooperação com seus detentores e diretrizes para garantir o acesso público, observados os direitos de propriedade e as restrições legais aplicáveis.

DELEGAÇÃO ELEITA

Preencha a tabela abaixo e a planilha anexa a este relatório com os dados de contato da delegação.
As pessoas suplentes serão credenciadas na ausência do titular.

Utilize o modelo de planilha para preencher os dados da delegação eleita, também disponível na pasta de instrumentais e envie em formato aberto (xls.) junto a este arquivo para o e-mail 2cnaquivos@gestao.an.gov.br*

Utilize o **Anexo I** (Formulário de autodeclaração e presença e II deste relatório) e o **Anexo II** (Termo de compromisso de pessoa indicada como delegada), assim como o **modelo de documento de coleta de dados necessários para cadastro e emissão de passagens**, também disponível na pasta de instrumentais. Os referidos documentos deverão ser **preenchidos e assinados** pela pessoa delegada eleita e enviados como imagem ou .pdf junto a este arquivo para o e-mail 2cnaquivos@gestao.an.gov.br*

Nota de Privacidade (LGPD): A planilha, os anexos I e II e o documento de coleta de dados, contendo os dados detalhados da delegação eleita, possuem caráter estritamente administrativo e restrito à organização. Em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), tais documentos não serão publicizados junto ao relatório principal para resguardar a privacidade e a segurança dos dados pessoais das pessoas delegadas eleitas.

TITULAR	
1.	Maria Teresa Navarro de Britto Matos

SUPLENTE	
1.	Angelica Alves da Cunha Marques
2.	
3.	

PARTICIPANTES DA ETAPA

Participantes da etapa		
	Nome completo	Representação
1.	Aysha Adab Santos Cavalcante	Poder Público
2.	Evelin Melo Mintegui	Sociedade civil
3.	Paulo José Viana de Alencar	Poder Público
4.	Carla Mara da Silva Silva	Sociedade civil
5.	Renato de Mattos	Sociedade civil
6.	Clarissa Moreira dos Santos Schmidt	Sociedade civil
7.	Dilma Fátima Avellar Cabral da Costa	Sociedade civil
8.	Josemar Henrique de Melo	Sociedade civil
9.	Herbet Menezes Dorea Filho	Sociedade civil
10.	Jefferson Higino da Silva	Sociedade civil
11.	Bianca da Costa Maia Lopes	Sociedade civil
12.	José Maria Jardim	Sociedade civil

13.	Renata Lira Furtado	Sociedade civil
14.	Roberta Pinto Medeiros	Sociedade civil
15.	Lucia Maria Velloso de Oliveira	Sociedade civil
16.	Cintia Aparecida Chagas	Sociedade civil
17.	Thiago Henrique Bragato Barros	Sociedade civil
18.	Natália Bolfarini Tognoli	Sociedade civil
19.	Maria Teresa Navarro de Britto Matos	Sociedade civil
20.	Maria Meriane Vieira Rocha	Sociedade civil
21.	Angelica Alves da Cunha Marques	Sociedade civil
22.	Ana Cláudia Cruz Córdula	Sociedade civil
23.	Andre Vieira de Freitas Araujo	Sociedade civil
24.	Maíra Fernandes Alencar	Sociedade civil
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		
30.		

REGISTROS DA ETAPA





2ª Conferência
Nacional de
ARQUIVOS
CNAArq

2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS** CNAArq



ETAPA NACIONAL LIVRE

CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EM **ARQUIVOLOGIA**

11/04

10h

Via Google
Meet

Apoio:



Conarq
CONFERÊNCIA NACIONAL DE ARQUIVOS



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS



feparq
fórum nacional de
ensino e pesquisa
em arquivologia



ETAPA NACIONAL LIVRE

CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EM ARQUIVOLOGIA

METODOLOGIA

1. FEPARQ acolhe propostas para cada um dos eixos da Conferência Nacional de Arquivos (via formulário, **até 8 de abril**);
2. Propostas são sistematizadas por relatores de cada eixo e discutidas na Etapa Nacional Livre;
3. Cada eixo chega a um consenso de até 02 (duas) propostas a serem apresentadas na Plenária Final da Etapa Nacional Livre;
4. Plenária Final analisa e escolhe as propostas encaminhadas para Etapa Nacional.
5. Plenária Final elege pessoa delegada representante do segmento (e suplente).

ATENÇÃO: SÓ PODERÃO PARTICIPAR DA ETAPA DOCENTES VINCULADOS A CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA CADASTRADOS JUNTO AO FEPARQ.

Apoio:



CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS

ARQUIVO NACIONAL



MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS



fórum nacional de
ensino e pesquisa
em arquivologia

